

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #440 | 8 de março de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Equidade e oportunidades

O 8 de março, data em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, é mais uma **oportunidade de se reforçar a necessidade de mais equidade e oportunidades**. Como a luta também se dá pelo exemplo, a [Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo](#) trouxe, em seu site oficial, o **perfil de 5 mulheres que trabalham na agricultura paulista**.

O material, espera-se, pode ser uma inspiração para a compreensão de um recado que deve marcar a data: **a valorização do trabalho feminino**, que deve ser fomentado com a contratação de mais profissionais e dos seus produtos, com o fortalecimento de ações que permitam a conquista dos postos que lhes são de direito.

Uma das perfiladas, **Eliana Gomes Diniz, é presidente da Colônia de Pescadores de Peruíbe**, entidade que representa 700 trabalhadores que vivem da arte da pesca. Ela criou o projeto “Frite seu peixe na hora”, iniciativa que reunia as esposas dos pescadores do município, na qual o cliente comprava o peixe em um box do Mercado Central, levavam a outro box, onde as mulheres limpavam, temperavam e preparavam o alimento, que podia ser consumido no local ou embalado para viagem.

Porém, a ideia não foi bem acolhida pela fiscalização sanitária, o que a levou a se capacitar fazendo o curso técnico em Gestão e Empreendimento em Pesca e graduação em Logística. Depois disso, **implementou um projeto de economia solidária envolvendo a produção de bijuterias feitas de couro e escamas de peixe e outro chamado “Lixo Zero”**, que busca dar um destino correto aos rejeitos de peixe do Mercado Central e rendeu à Colônia o título de Atitude Cidadã.

Cenário

Alimentos do amanhã

Um relatório publicado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) **examina como fatores globais, como o crescimento econômico, as mudanças no comportamento do consumidor e nos padrões de consumo, o crescimento populacional e a crise climática determinarão a segurança alimentar no mundo do amanhã.** Sobre os alimentos, cita água-viva, algas e insetos, produtos plant-based e carne à base de células como tendências. [Confira.](#)



Integração

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) disponibilizou para a Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do [governo federal](#) **acesso a um sistema conectado à plataforma da ANA para a regularização de usuários de aquicultura em tanques-rede.** Assim, a Secretaria de Aquicultura e Pesca poderá analisar pedidos de cessão de uso para essa finalidade, por meio do cálculo da capacidade de suporte em cada área aquícola.

Opção interna

Se a invasão da Rússia pela Ucrânia expôs a dependência brasileira de fertilizantes importados, o [Presente Rural](#) traz reportagem demonstrando que podem existir alternativas locais. De acordo com a publicação, integrantes da Secretaria de Aquicultura e Pesca estão trabalhando desde 2020 na **ampliação da liberação do cultivo de macroalgas da espécie *Kappaphycus alvarezii***, matéria-prima rica para a produção de biofertilizantes. Após alguns estudos, dados apontam que tal solução está na aquicultura marinha. As macroalgas possuem minerais, bioestimulantes e potássio, que serviriam de matéria-prima para a fabricação de fertilizantes no Brasil. O assunto, porém, demanda cuidados, em função do **impacto ambiental.**

Arraia como alternativa

A coincidência entre os períodos da Quaresma e do defeso de 11 espécies no Pará fez surgir uma alternativa no mercado em Santarém, como relata o [O Liberal](#): a arraia. De acordo com os pescadores, **a arraia tem sabor semelhante ao do pirarucu e pode ser comprada já filetada pelo valor de R\$10 reais o quilo.** Já o pirarucu que está no defeso, pode ser encontrado graças ao fornecimento de criadouros, mas o preço, quando encontrado, varia de R\$ 20 até R\$ 25 reais o quilo.

Recorde e freio

A indústria de frutos do mar da Noruega conseguiu enviar **11,3 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 1,3 bilhão) em produtos para os mercados estrangeiros no mês passado**, o maior valor para fevereiro na história do país. O incremento em valor foi de 30% em relação a fevereiro de 2021. A Polônia foi o principal mercado da Noruega, comprando 21.200 toneladas métricas de frutos do mar. Mas a CEO do Conselho Norueguês de Frutos do Mar relatou à [Seafood Source](#) que a **exportação para a Ucrânia foi paralisada** depois da invasão do país pela Rússia.

Soja do Mato Grosso

A safra de soja 2021/22 de Mato Grosso, principal produtor da oleaginosa no País, deve alcançar o **recorde de 39,47 milhões de toneladas**, estimou o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária, que viu a **produtividade média da lavoura acima de 60 sacas por hectare pela primeira vez**. No levantamento anterior, divulgado em dezembro, a expectativa para produção de soja era de 38,14 milhões de toneladas, lembra o [Notícias Agrícolas](#). Se confirmado, o volume representará avanço de 9,5% em relação à última temporada, com os resultados ajudando a compensar parte das perdas pela seca vistas no Sul do País.

Recorde do trigo

O preço do trigo na Bolsa de Chicago bateu ontem o **recorde histórico de US\$ 12,94 por bushel**, pressionado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, dois grandes produtores do grão, destaca o [Estadão](#). A marca **supera a cotação atingida em março de 2008**, de US\$ 12,83, no boom das commodities. Desde o início do confronto, o **trigo já subiu 46,25% em Chicago**. No interior do Rio Grande do Sul, a tonelada do grão atingiu R\$ 1.960, preço recorde e com alta de 26% em uma semana, aponta a consultoria Safras & Mercado.

E do petróleo

Os preços do **petróleo saltaram nesta segunda-feira para seus níveis mais altos desde 2008**, com os Estados Unidos e aliados europeus considerando proibir as importações de petróleo russo, enquanto parecia menos provável que o petróleo iraniano retornaria rapidamente aos mercados globais. O **petróleo Brent subiu US\$ 5,1, ou 4,3%, para fechar em 123,21 o barril**, e o petróleo dos EUA avançou US\$ 3,72, ou 3,2%, para fechar em US\$ 119,40 o barril, detalhou o [Notícias Agrícolas](#).

Política de preços

A Petrobras pretendia elevar os preços dos combustíveis nesta semana, segundo o [O Globo](#), em razão da defasagem do preço. De acordo com dados da Abicom, a associação que reúne os importadores, o **preço da gasolina vendida no Brasil está 26% menor em relação aos valores internacionais**. No caso do diesel, a diferença é de 30%. Diante dessa perspectiva, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que haveria uma reunião com os

ministros da Economia e da Minas e Energia e a Petrobras para tratar dos preços. Ele ainda declarou que **a paridade internacional do preço do petróleo é resultado de uma "legislação errada" e "não pode continuar acontecendo"**, de acordo com [O Globo](#). A declaração motivou a **queda de 7,10% da ação da Petrobras no pregão da B3**, ontem. Segundo os dados da Economatica reproduzidos pelo [O Globo](#), a empresa perdeu R\$ 34,674 bilhões em valor de mercado nesta segunda-feira.

O plano

O governo avalia anunciar ainda nesta semana um novo **programa de subsídio aos combustíveis, com validade de três a seis meses** para evitar o repasse do preço para a bomba. A ideia, de acordo com o [Broadcast](#), é reeditar o modelo adotado em 2018, quando o governo do então presidente, Michel Temer, subsidiou o consumo de diesel e, assim, deu fim à greve dos caminhoneiros.

Nova alta

A expectativa do mercado para a inflação medida pelo IPCA em 2022 aumentou de 5,60% para 5,65%, de acordo com o [Boletim Focus](#). Essa já é a **oitava semana seguida de aumento na projeção**. A mediana das estimativas para o dólar no fim deste ano caiu de R\$ 5,50 para R\$ 5,40. Em relação à taxa básica de juros, a Selic, as expectativas mantiveram-se em 12,25% para este ano. E a mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2022 subiram de 0,30% para 0,42%.

[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)